

Plano de Aplicação Anual dos Recursos – Política Nacional Aldir Blanc- PAAR

Município de Pão de Açúcar- Alagoas

1. Processo de Participação Social:

Entre os meses de abril e maio do corrente ano, a Prefeitura Municipal de Pão de Açúcar, através da secretaria executiva de cultura, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, realizou 08 escutas e processos de participação social, sendo uma, reunião com o conselho municipal de políticas culturais.

O município de Pão de Açúcar, é o terceiro maior território de Alagoas, com uma área territorial de 688,70 Km², tendo um total de 23.823 habitantes residentes, sendo sua densidade populacional de 34,58 hab/km² (segundo os dados do último censo do IBGE, de 2022). A maior parte desta população está na zona rural ou ribeirinha do município, que se encontra nas margens do rio São Francisco.

Neste sentido, o processo de participação social e escuta teve como prioridade, a ida as comunidades que se encontram localizadas nessas regiões e que as dualidades de acesso são complexas, principalmente no período chuvoso que antecede o inverno na região sertaneja.

O primeiro encontro aconteceu presencialmente na comunidade ribeirinha da Ilha do Ferro, distante 15 km do centro da cidade. A escolha se deu, porque a comunidade, composta de aproximadamente 500 habitantes, se destaca pela sua alta capacidade criativa em torno do artesanato em madeira e bordado “Boa Noite”, que é único no mundo. Dos 500 habitantes, a maior parte vive e resiste do artesanato, gerando destaque e reconhecimento em todo o mundo. O encontro na Ilha do Ferro aconteceu na cooperativa Art Ilha, cooperativa criada em 1998 e que até hoje desenvolve atividades de repasse de saberes em torno do bordado, fortalecendo a identidade cultural da comunidade. Com a presença de 28 pessoas, entre homens, mulheres, artesãos, artesãs, produtores culturais, como consta na lista de presença e ata.

Na Ilha do Ferro, os participantes da reunião se mobilizaram para solicitarem que os recursos da PNALB sejam destinados a realização de festivais de cultura,

aquisição de bens e manutenção dos seus espaços, como é o caso dos ateliês dos artesãos, bem como participação dos artesãos.

O segundo momento de partilha das informações e escuta da Política Nacional Aldir Blanc, aconteceu nas comunidades do Meirus, Impoeiras e Lagoa de Pedra. Nessas três localidades, que também estão localizadas na zona rural do município, distantes de 13 a 15 km do centro da cidade. São comunidades que possuem uma alta densidade populacional, sendo que a Impoeiras é a maior comunidade em extensão e população. No povoado Meirus, a reunião aconteceu no centro paroquial e contou com a participação de fazedores e fazedoras da cultura e mestra da cultura popular, com homens e mulheres que bordam, costuram, fazem artesanato em palha (vassouras), participam de grupos culturais. Com a participação de 14 pessoas, a maioria se debruçou no tocante a manutenção dos seus espaços culturais, bem como uma preocupação na continuidade dos saberes culturais e no reparo de roupas e trajes usados pelos grupos (a exemplo da Chaleirinha do Meirus e do Pastoril).

Já na comunidade Impoeiras, o processo de escuta e participação social se deu na sede da Associação Comunitária da Impoeiras, e contou com um número expressivo de jovens, homens e mulheres que se dedicam na manutenção das tradições culturais, especialmente no que tange aos saberes orais, técnicas e habilidades oriundas da plantação, colheita e aproveitamento da mandioca (casas de farinha, fabricação de goma, tapioca, beiju, a própria farinha, etc.), bem como de artesanato. O encontro contou com a presença de 20 pessoas, que ao final e durante todo o processo de partilha e escuta, colocaram em evidência a manutenção e reabertura de algumas casas de farinha na comunidade, bem como na manutenção da associação comunitária como espaço formador de diversidade cultural, assim como a produção e disseminação artesanal. O encontro foi registrado em vídeo, lista de frequência.

Ainda na tarde do dia 11 de abril, a equipe da secretaria executiva de cultura, esteve presente na comunidade da Lagoa de Pedra, se reunindo com moradores e fazedores de cultura daquela localidade. O encontro aconteceu na sede do clube de mães. A Lagoa de Pedra também é conhecida pela sua jornada cultural, terra de artistas, artesanato, bordo e casas de farinha. E foi imbuídos desse legado, que o público presente, 20 pessoas, dialogaram sobre a necessidade de preservação da história local, do lugar onde a comunidade teria surgido, também pela destinação de recursos para a manutenção do clube de mães e das atividades ali desenvolvidas (economia solidária, grupos culturais e gastronomia).

No dia 17 de abril, a reunião foi com o conselho municipal de cultura e contou com a participação de 12 conselheiros (as), da sociedade civil e também do governo, incluindo o presidente do conselho e também secretário executivo de cultura do município. A reunião aconteceu na sala de reuniões da secretaria municipal de turismo e cultura e teve como pauta principal, explicações e escutas sobre as demandas culturais, na formulação da Aldir Blanc no município. Tendo como demandas principais, a distribuição de recursos para os segmentos

representados no conselho (Livro e Leitura, cultura inclusiva, cultura afro-brasileira e indígena, cultura popular, musica, artesanato, teatro e economia criativa), bem como para o fortalecimento cultural dos grupos e entidades culturais.

Já no dia 23 de abril, os processos de escutas aconteceram em duas comunidades quilombolas: Chifre do Bode e Poço do Sal. Ao todo, o município de Pão de Açúcar possui três comunidades, mas apenas, nesse momento duas foram consultadas. Elas estão em uma região de difícil acesso, na divisa com os municípios de Palestina, Monteirópolis e Jacaré dos Homens. Na comunidade quilombola do Chifre do Bode, a partilha das informações acerca da Política Nacional Aldir Blanc, se deu na Associação Comunitária, que possui um espaço próprio e que ali também são realizadas atividades culturais, espaço de convivência do CRAS e como atendimento de saúde, se tornando um local multiuso e também religioso. 35 pessoas se fizeram presentes nesse momento, incluindo em sua maioria, mulheres e jovens, que depois do momento de recebimento das informações, constataram a necessidade de retomar os ensinamentos culturais, principalmente no resgate das tradições afro, do artesanato em palha, da capoeira e também na manutenção das atividades culturais dentro do espaço da Associação.

A comunidade quilombola Poço do Sal, não é tão distante da comunidade Chifre do Bode. Assim, o encontro também aconteceu no dia 23 de abril, no período da noite e foi realizado no terreiro de chão batido da casa da líder comunitária. A partilha e o momento de escuta contou com a participação de 25 pessoas, em sua grande maioria formada por mulheres. Entre os pontos destacados no momento de escuta e participação, houve o pedido de destinar recursos da política para o desenvolvimento de projetos culturais com forte identidade étnica quilombola, manutenção das tradições locais, projetos de dança e música afro.

O penúltimo encontro e processo de participação social, se deu na comunidade do João Leite, distante da sede do município mais de 30 km. É também uma comunidade rural que está localizada no extremo norte do município, fazendo parte da conhecida administrativamente pelo governo local, como região de cima, nas proximidades dos municípios de São José da Tapera e Piranhas. A escuta foi realizada na escola municipal do João Leite, no dia 22 de maio de 2024 e contou com a presença de 14 pessoas, sendo que a maioria do público foi composto por mulheres. Por ser uma região em que muitas residências não estão próximas umas das outras, houve a dificuldade em ampliar a discussão, o engajamento, mas ao final, constatou-se que há uma grande necessidade de dar mais voz e mais espaço a diversidade cultural ali presente, seja através da cavalgadas e vaquejadas, seja através da produção artesanal e gastronômica, principalmente com os produtos derivados do leite de cabra, seja através das formas de organização cultural e agrícola presentes na região, além da valorização do patrimônio imaterial, arqueológico dos sítios e da história oral sobre a presença do Cangaço na região. A reunião foi registrada através de fotos e lista de frequência.

Por último, no dia 23 de maio de 2024, a escuta e partilha de informações sobre a Política Nacional Aldir Blanc, foi realizada no plenário da câmara municipal de vereadores de Pão de Açúcar, no centro da cidade e contou com a presença de 22 fazedores e fazedoras da cultura popular, que passaram uma manhã inteira, ouvindo, debatendo, tirando dúvidas e propondo suas principais demandas, especialmente dos setores ali representados, como o audiovisual, grupos culturais, artesanato, música, teatro, manifestações afro-brasileiras (capoeira, terreiros de umbanda), economia criativa e solidária e associações de caráter social e cultural.

Ao final de todo esse processo de participação social, estabelecemos uma meta de contemplar o maior número de solicitações possíveis, afim de democratizar cada vez mais o acesso democráticos aos recursos das leis de fomento, incentivo e preservação das nossas tradições e por isso mesmo, demos prioridade as comunidades mais afastadas do centro da cidade, com o objetivo de desenvolver ainda mais a diversidade, pluralidade, inclusão dos diversos grupos que compõem a nossa sociedade.

2. Links das escutas da Política Nacional Aldir Blanc

- 1- Link da escuta da Política Nacional Aldir Blanc- comunidade do Meirus
<https://www.instagram.com/reel/C5obFYNghLI/>
- 2- Link da escuta da Política Nacional Aldir Blanc- Impoeiras
https://www.instagram.com/reel/C5ol9yLRo8E/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
- 3- Link da escuta da Política Nacional Aldir Blanc- Lagoa de Pedra
https://www.instagram.com/reel/C5owOEmg_Uy/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
- 4- Link da escuta da Política Nacional Aldir Blanc- Comunidade Quilombola Chifre do Bode
https://www.instagram.com/reel/C6HipV4g7kl/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
- 5- Link da escuta da Política Nacional Aldir Blanc- Comunidade Quilombola Poço do Sal
https://www.instagram.com/reel/C6HrZOlgxsn/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
- 6- Link da escuta da Política Nacional Aldir Blanc- sede do município de Pão de Açúcar
https://www.instagram.com/reel/C7UMPeYgmSW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

3. Links das postagens de divulgação dos processos de escuta da Política Nacional Aldir Blanc em Pão de Açúcar.

1. Ilha do Ferro- 09/04/2024-
https://www.instagram.com/reel/C5ZFeNqgoA2/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
2. Lagoa de Pedra, Meirus e Impoeiras- 11/04/2024
https://www.instagram.com/reel/C5j2P5Lgvy1/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
3. Conselho Municipal de Política Cultura- 17/04/2024
https://www.instagram.com/reel/C537_SyxqJG/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
4. Comunidades quilombolas Poço do Sal e Chifre do Bode- 23/04/2024
https://www.instagram.com/reel/C56eSrKAXNO/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
5. Região de Cima- Comunidade do João Leite- 22/04/2023
https://www.instagram.com/reel/C7CQeONA96O/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
6. Sede do município de Pão de Açúcar- 23/04/2024
https://www.instagram.com/reel/C7O_2xjAncD/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Links das Listas de Presença:

https://drive.google.com/drive/folders/1expHpB-KFBvJyo2OBHTLlv33SP_-QEh5?usp=drive_link

4. Metas e Ações:

Ação	Atividade	Valor estimado	Forma de execução	Produto	Quantidade	Atividade e destinação de recursos para áreas periféricas e tradicionais

Fomento cultural	Festivais de cultura popular e economia criativa	R\$ 20.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Exposição de Artes/Mostra /Feira cultural realizada	02	SIM
Fomento cultural	Editais de apoio a projetos culturais em comunidades quilombolas, ribeirinhas e assentados da reforma agrária	R\$ 30.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/Projeto cultural fomentado	05	SIM
Fomento Cultural	Editais de Patrimônios Vivos dos Mestres e Mestras da Cultura	R\$ 30.000,00	Chamamento público - Bolsas Culturais (Decreto 11.453/2023)	Bolsa cultural concedida	03	NÃO
Fomento cultural	Editais de apoio às produções artísticas e culturais e suas linguagens	R\$ 63.715,24	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/Projeto cultural fomentado	15	SIM
Obras; Reformas e	Modernização da		Licitações e	Equipamento /Espaço Cultural	01	NÃO

Aquisição de bens culturais	Biblioteca Municipal	R\$ 10.000,00	contratos (Lei 14.133/2021)	reformado/modernizado		
Subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais	Manutenção de espaços culturais, associações comunitárias	R\$ 20.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Espaço Cultural mantido	02	SIM

Metas e Ações:

Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma De Execução	Produto/Entrega	Quantidade
Comissão de seleção dos editais de fomento	10.195,54	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Consultoria contratada	1

Meta e Ação - Política Nacional de Cultura Viva - Chamamento Público - Lei 13.018/2014:

Atividade	Valor Estimado(R\$)	Quantidade Fomentada	A Atividade Destina Recursos A Áreas Periféricas E/Ou De Povos E Comunidades Tradicionais?
Fomento a projetos continuados de Pontos de Cultura	20.000,00	02	SIM

5. Áreas Periféricas e Ações Afirmativas:

5.1 Áreas Periféricas e comunidades tradicionais:

De acordo com a elaboração do plano anual de aplicação dos recursos e das escutas realizadas em todo o município, é de entendimento que, as atividades

a serem realizadas nas áreas periféricas e tradicionais, vão desde a criação de editais específicos que contemplem a diversidade cultural das comunidades ribeirinhas, quilombolas e assentadas do município, que tem entre os seus principais “produtos”, o artesanato em madeira, de tecido, , em palha, a produção literária e a preservação imaterial e material, desde sítios arqueológicos, arquitetura, saberes orais, técnicas e habilidades artesanais. Através da elaboração de edital para essas áreas, poderão ser contemplados projetos que realizem feiras, festivais e mostras culturais da economia criativas nessas comunidades, bem como projetos de cunho educativo e de repasse de saberes feitos nas e pelas comunidades e seus representantes legais. Pretende-se ainda, através dos chamamentos públicos, selecionar projetos que tenham como ação principal o incentivo à produção, realização, preservação das tradições situadas em cada região, sejam elas ribeirinhas, quilombolas e assentadas. Apoio a manutenção de espaços culturais e associações comunitárias que desenvolvam ações e projetos locais de preservação de suas identidades, repasse de saberes, fomentando o desenvolvimento social e econômico, seja através da economia solidaria, economia criativa.

Há ainda a possibilidade de modernização da biblioteca pública municipal situada no centro da cidade, como forma de garantir o acesso de qualidade de estudantes, pesquisadores (as) as obras literárias, históricas, culturais, de conhecimento geral da biblioteca, ampliando o acervo, equipamentos de pesquisa, repasse de saberes e formação educacional inclusiva e transversal.

Em todos os editais serão especificados a necessidade de produções situadas para e nas comunidades periféricas, como é o caso dos Altos (nomenclatura dada localmente para áreas periféricas que estão situadas na zona urbana e que concentram famílias em situação de vulnerabilidade social e pobreza), e Cohab, ressaltando a importância das manifestações culturais ali presentes (terreiros de umbanda, capoeira, coco de roda, quadrilha juninas, bandas de pífano, vaquejadas e cavalgadas, entre outras). Serão priorizados projetos de fomento continuados, de repasse de saberes e produção cultural.

6. Ações Afirmativas:

As ações afirmativas que serão adotadas dialogam diretamente com as que estão previstas dentro dos objetivos e metas que regulam juridicamente o acesso de pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, pessoas com deficiências e demais grupos socialmente violados em seus aspectos sociais, de gênero e economicamente vulneráveis. Aplicando a lei de cotas, assim, destinaremos em todos os editais que tenham mais de uma vaga, a reserva de vagas para pessoas negras (pretas e pardas – 25%; indígenas – 10%, pessoas com deficiência – 5%);

Para o edital de bolsa para mestres e mestras da cultura popular, uma das três vagas, será destinada para mulheres, uma para pessoa negra (preta ou parda) e uma de ampla concorrência. No edital que contempla subsídios para

manutenção de espaços culturais, uma das duas vagas será destinado para entidade ou grupo cultura que esteja dentro das delimitações de comunidades tradicionais. Bem como para entidades que exerçam atividades nos moldes da política nacional de cultura viva, uma das contempladas deve estar inserida na promoção e difusão cultural em área periférica e ou tradicional, ou que atendam pessoas idosas, com deficiências.

Ao mesmo tempo será concedido critérios de bonificação e pontuação para pessoas que no ato de inscrição, se declararem negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+. Além da elaboração de um edital específico para as comunidades tradicionais (comunidades quilombolas (03), comunidade ribeirinhas (06) e comunidades assentadas (03). Do mesmo modo pontuação extra para projetos que possibilitem e elaborem políticas de inclusão e acessibilidade para PCD's.

7. Informações sobre o sistema de cultura local:

O município de Pão de Açúcar, possui desde 2020 o seu sistema de cultura, sendo que neste momento, apenas o conselho municipal de política cultural está em atividade. O plano municipal está em desenvolvimento desde a realização da conferencia intermunicipal de cultura da região do médio sertão de Alagoas em Pão de Açúcar. O fundo também está sendo viabilizado.